



**SEMINÁRIO TEMÁTICO**

*Crises e ruturas na história contemporânea*

**CENTRO CULTURAL DE VILA DAS AVES MAIO-NOVEMBRO 2012**

**Crise, Memória e Jornalismo: ainda há futuros como antigamente?**

**Miguel Carvalho** (jornalista, revista *Visão*)

Na última década, o jornalismo enfrentou várias crises e contribuiu para outras. As redações modernizaram-se, mas perderam memória e recursos. A precariedade instalou-se e as narrativas sobre o nosso tempo empobreceram. O retrocesso está à vista: impôs-se um jornalismo *low-cost*, imediatista e padronizado, sem agenda própria, viciado no Portugal sentado e com dificuldade em sujar os sapatos. Como é que este jornalismo está a mudar a nossa perceção do mundo? O que se transformou na relação do jornalismo com a memória? O que nos ensina a crise do jornalismo sobre a crise vista do jornalismo? Agora que o jornalismo discute a sua própria sobrevivência, é possível um regresso a valores e responsabilidades que salvem o passado e o futuro das garras do nosso presente?